

DEF 18

A-799

UNCLASSIFIED

SUBJECT

Department of State

INFO : American Embassy Office - BRASILIA
 American Consulate General - SAO PAULO, RECIFE
 American Consulate - BELEM, BELO HORIZONTE, CURITIBA,
 PORTO ALEGRE, SALVADOR

AMB
 DCM
 MINECON
 ECON
 POL/R
 POL-S
 USIS
 BRAS-E
 RDG
 CF

American Embassy - RIO DE JANEIRO

February 24, 1967

Declaration by Foreign Minister Juracy Magalhães on
 Arms Limitation

EMBOFFICE
 Brasilia

1. Enclosure 1 is the Embassy's free translation of the declaration made by Minister Juracy Magalhães on the position of Brazil regarding the subject "Limitation of Expenditures on Armaments in Latin America" which is likely to be discussed in the Meeting of Presidents of American States scheduled for this year.

2. Enclosure 2 is the Portuguese text of the official declaration as issued by the Ministry of Foreign Affairs on February 21.

TUMILL

Enclosure:

As stated.

P.O.	
Pol/Econ	
Adm.	
PER	
GEN	
Cons	
Usis	
PSO	
TRI	
MSQ	
CF	

ACTION TAKEN

AMERICAN EMBASSY
 BRASILIA, BRAZIL

MAR 3 3 00 PM '67

UNCLASSIFIED

DRAFTED BY: POL:Pholo;lsa

POL - Max V. Krebs

UNCLASSIFIED

Enclosure 1
Airgram No. A-799
Rio de Janeiro
February 24, 1967

Declaration by Minister Juracy Magalhães on the Brazilian position regarding
"Limitation of Expenditures on Armaments in Latin America".

"Brazil maintains its traditional position in favor of disarmament of all nations, whether it is in the global sphere or in the American Continent only. As a peace loving country, always devoted to the cause of harmony among nations and freed of ambitions apt to provoke conflicts of interest with other countries, Brazil has long disavowed wars of conquest and has supported the supremacy of peaceful means for the solution of controversies. Besides this, which should be enough to place it against any arms race, Brazil wishes to concentrate its resources and efforts on the fight for the economic development and welfare of its people, in line with the same wishes of the rest of the American Republics. Thus, the Brazilian Delegation is prepared to study and eventually approve, together with other participants in the XI Meeting of Consultation, a draft declaration in favor of disarmament in Latin America to be proclaimed in the Meeting of Presidents of American States scheduled for this year. This is a basic position which does not depend on the consideration of the undeniable fact that Armed Forces have played a special role in American Republics, where they have more than once proved to be an authentic bastion in the fight for the maintenance of the American democratic system which has so far only failed -- and we hope not irremediably -- in the regrettable case of Cuba. However, without prejudice to this basic position, the Brazilian Delegation wishes to put forward with the frankness and the spirit of cooperation that must prevail in this Meeting of Consultation, that it understands that any eventual resolution to be approved by the Presidents of American States which shows the sincere adhesion of Latin American countries to the ideals of disarmament, must observe, at least in relation to Brazil, the following minimum requirements: 1) Brazil does not intend to break Military agreements which it has freely signed and in whose execution, as in the case of the difficult periods of World War II, its Armed Forces have shown their loyalty and capability. These agreements, all of a defensive nature and of interest to the western community, make it necessary for Brazil to possess certain quantities and types of armaments. This is, therefore, a responsibility that Brazil will have to uphold, although it is prepared to exchange any equipment which does not imply a reduction of effectiveness; 2) Brazil will always have in mind the need for the collective security of the hemisphere which, although not yet an object of specific agreement, is no less real, as was demonstrated in the case of the 1965 upheaval in the Dominican Republic in which the Brazilian Armed Forces, thanks to the armament and equipment which they then had at their disposal, were able to help in the restoration of order and the survival of the democratic system in that brother country; 3) The Brazilian Armed Forces, which have performed effective civic tasks, must be prepared to fulfill at any moment their constitutional mission of safeguarding the internal order in the country. This permanent necessity has been increased by reason of recent resolutions and the continued threat of the Tricontinental Conference which prepared itself to promote subversion in the American nations. This need also stems from the incontestable fact that no armed force may maintain its morale and its indispensable spirit of cohesion without having at its disposal a minimum of adequate material to carry out its mission".

UNCLASSIFIED

Enclosure II
Airgram No. A-799
Rio de Janeiro
February 24, 1967

A propósito da possibilidade de tratar-se, na Reunião dos Presidentes, da limitação de gastos com armamentos na América Latina, o Ministro Juracy Magalhães fez a seguinte declaração.

"O Brasil mantém sua tradicional posição em favor do desarmamento de todas as nações, seja no âmbito mundial, seja particularmente no continente americano. País essencialmente pacifista devotado à causa da harmonia entre as nações e despidido de ambições que possam entrar em choque com interesses de outros Estados, o Brasil há muito proscreveu a guerra de conquista e tem sustentado a supremacia dos meios pacíficos de solução de controvérsias. Além disso, que já seria bastante para levá-lo a opor-se a qualquer corrida armamentista, deseja o Brasil concentrar seus recursos e seus esforços na luta por seu desenvolvimento econômico e pelo bem estar de seu povo, de par com a idêntica aspiração que anima as demais repúblicas americanas. Assim, está a Delegação brasileira pronta a estudar e, eventualmente, aprovar, com o concurso das demais participantes da XII Reunião de Consulta, um projeto de declaração em favor do desarmamento na América Latina a ser consagrada na reunião de Presidentes dos Estados americanos, projetada para este ano. Essa é uma posição que independe da consideração do fato inegável de que as forças armadas há muito desempenham papel especial no seio das repúblicas latino-americanas, onde mais de uma vez têm mostrado ser um autêntico bastião na luta pela manutenção do sistema democrático americano que até agora só falhou - e esperamos que de maneira não irremediável - no caso lamentável de Cuba. No entanto, sem prejuízo dessa posição básica, a Delegação brasileira adianta com a franqueza e o espírito de cooperação que devem prevalecer nesta Reunião de Consulta, que em seu entender qualquer eventual pronunciamento dos Presidentes dos Estados americanos que proclame a sincera adesão dos países latino-americanos aos ideais desarmamentistas, deverá atender, pelo menos no tocante ao Brasil, aos seguintes requisitos mínimos: 1) o Brasil não pretende romper acordos militares que livremente firmou e no cumprimento dos quais, como no caso dos difíceis momentos da II Guerra Mundial, suas Forças Armadas já deram prova de sua lealdade e capacidade. Esses acordos, todos de natureza defensiva e no interesse da comunidade ocidental, impõem ao Brasil a necessidade de dispor de determinadas quantidades e modalidades de armamentos. Trata-se, assim, de uma responsabilidade à qual o Brasil continuará a corresponder, embora esteja disposto a proceder a qualquer troca de equipamento que não implique diminuição de efetividade; 2) o Brasil terá sempre presentes as necessidades da segurança coletiva hemisférica, que embora não sejam ainda objeto do acordo específico, nem por isso são menos reais, conforme se verificou no caso da convulsão que se abateu em 1965 sobre a República Dominicana, emergência em que as Forças Armadas brasileiras, graças ao armamento e ao equipamento de que então dispunham, puderam prestar sua colaboração para o restabelecimento da ordem e a sobrevivência do sistema democrático naquele país irmão; 3) as Forças Armadas brasileiras, que desempenham profícua ação cívica, precisam estar preparadas para cumprir a qualquer momento sua missão constitucional de resguardar a ordem interna no país. Essa necessidade permanente é acrescida pela consideração de resoluções ainda recentes e pela ameaça continuada da Conferência Tricontinental, que se dispõe

UNCLASSIFIED

Enclosure II
Airgram No. A-799
Rio de Janeiro
February 24, 1967

a promover a subversão nas nações americanas. Essa necessidade flui também do irrecusável fato de que nenhuma força armada pode manter seus bríos e o indispensável espírito de coesão sem guardar adequação material mínima para o cumprimento das suas missões".

UNCLASSIFIED